

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Pará (Belém) Class.: 53Data: 31.07.80

Pg.: _____

Seis milhões para atrair os Araras

Brasília - O Conselho Indigenista Missionário denunciou ontem, em Brasília, que o diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário da Fundação Nacional do Índio, coronel Ivan Zanoni Housen, investiu seis milhões de cruzeiros na atração dos índios Araras e a frente de atração está gastando uma média de 350 mil cruzeiros por mês, afora os salários de seus 40 membros, para a atração de nove índios segundo a denúncia, depois da falência de um projeto de colonização da Cotrijui na área - à altura do Km. 100 da rodovia Transamazônica, município de Altamira -, para o qual esse cooperativa pede indenização de 700 milhões de cruzeiros em relatório ao Inca de novembro de 1979, remetido posteriormente ao diretor da Funai. "Por quê?" - Pergunta o Cimi ao final da denúncia, contida em nota à imprensa.

De acordo com a Organização Indigenista da Igreja Católica, ao invés de tentar atrair os índios, "originário que é da Aeronáutica", o coronel Ivan Housen deveria ter mandado apurar as notícias que a imprensa veiculou, de que os Araras estavam sendo bombardeados, "por aqueles que insistiam em tomar suas terras". "segundo se informou então, através de um helicóptero vermelho.

Ouvido ao final da tarde, o superintendente da Funai, Octávio Lima, negou que a frente da atração dos Araras esteja tentando atrair o grupo de nove índios, afirmando que "ela agora está tentando atrair o outro grupo", estimado em 70 componentes. Os dois grupos estão separados pela Transamazônica, localizando-se o de nove índios ao Norte e o outro ao Sul da rodovia.